



TRAVESSIA

INFORMATIVO DE ABAETÉ, BIQUINHAS, MARTINHO CAMPOS, MORADA NOVA DE MINAS E PAINEIRAS | GUAICUY | Nº 10 | JULHO/2022

O **Guaicuy** é a Assessoria Técnica Independente (ATI) eleita pelas comunidades da sua região. A ATI visa garantir o acesso à informação para participação das pessoas atingidas no processo judicial de reparação aos danos causados pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho.

COORDENADOR REGIONAL

Carlos Eduardo Gimenes: 31 9 7185-2946

SEDE

Rua Rua João Dayrell Pinto Ferreira, 300. Centro.
Morada Nova de Minas. 35628-000

📞 (31) 97102-5001

Telefone/WhatsApp para pessoas atingidas
contato@guaicuy.org.br

LEIA TAMBÉM PELA INTERNET

www.guaicuy.org.br | [f/institutoguaicuy](https://www.facebook.com/institutoguaicuy) | [@/institutoguaicuy](https://www.instagram.com/institutoguaicuy)

Pesquisas no processo de reparação: quem está nos territórios?

Entenda a diferença entre os estudos realizados pelo Guaicuy e aqueles contratados pela Vale

Na busca pela reparação integral é necessário comprovar a existência de danos causados pelo rompimento da barragem em diversas esferas (danos à saúde, perda de renda, desvalorização imobiliária, por exemplo) para que se possa reivindicar uma reparação mais justa no âmbito judicial. Por isso, são realizadas pesquisas com o embasamento científico necessário.

Algumas destas pesquisas são feitas para defesa das pessoas atingidas, realizadas pelo Guaicuy, enquanto Assessoria Técnica Independente (ATI).

Outras são realizadas pela empresa ré, a Vale, por meio de suas terceirizadas. E ainda outras são solicitadas por determinações judiciais ou pelo poder público, e que também podem ser executadas por contratadas da mineradora.

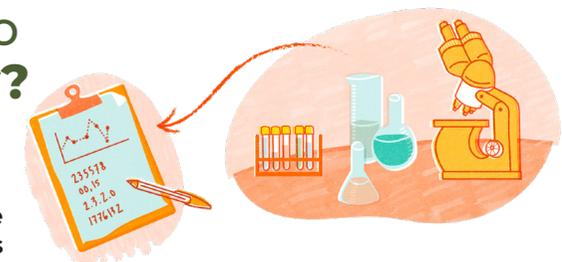
Quais pesquisas são feitas pelo **Guaicuy**?

PESQUISA EM SAÚDE

Entre junho de 2021 e fevereiro de 2022 foram entrevistadas pessoas atingidas e gestores e profissionais de saúde.

OBJETIVO identificar danos e agravos nas saúdes física e mental das populações atingidas e impactos nas redes de serviços públicos de saúde locais.

EMPRESA PARCEIRA
Instituto Olhar



PESQUISA DOMICILIAR

Foram realizadas entrevistas nas comunidades atingidas entre novembro de 2021 e janeiro de 2022.

OBJETIVO Identificar danos sociais, econômicos, ambientais e culturais.
Empresa PARCEIRA
Instituto Olhar.

LEVANTAMENTO DE DANOS DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (PCTs)

Teve início em maio de 2022.

OBJETIVO identificar os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) e Povos de Religião Ancestral de Matriz Africana para compreender como o rompimento da barragem impactou o modo de vida dos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, e demais comunidades tradicionais.

EMPRESA PARCEIRA

Consultoria Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio - CAMPO.

ESTUDOS AMBIENTAIS

Desde 2020 são feitas coletas de águas, comunidades aquáticas (como peixes e plantas), sedimentos e solos.

OBJETIVO averiguar alterações ou contaminações nos territórios.

EMPRESA PARCEIRA

Engequisa, Tommasi e Ictiológica.

Observação. O critério de seleção para essas empresas foi que elas não atuassem para a Vale.

Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE)

Entenda a atuação do Guaicuy ao lado da pessoas atingidas na pesquisa realizada pelo Grupo EPA

A empresa EPA é a responsável pela execução dos Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE). Nesse sentido, técnicos da empresa, que é contratada da Vale, estão conversando com pessoas atingidas nas comunidades de Abaeté, Morada Nova de Minas, Paineiras e Biquinhas.

Como o Guaicuy atua neste caso?

O papel das ATIs é informar adequadamente as pessoas atingidas sobre

Quais pesquisas estão em execução por meio de contratadas da Vale?

ESTUDO DE RISCO À SAÚDE HUMANA E RISCO ECOLÓGICO:

O estudo foi iniciado em 2020 e retomado em fevereiro de 2022.

OBJETIVO: Identificar os riscos à saúde das populações atingidas e ao meio ambiente, que podem ter surgido em decorrência do rompimento e é executado pela EPA (Engenharia de Proteção Ambiental). Isso quer dizer que o Grupo EPA é contratado e custeado pela Vale com autorização das Instituições de Justiça e fiscalização do Estado de Minas (órgãos ambientais e de saúde), e auditado pela empresa AECOM. Este estudo é uma exigência determinada pelo Juiz do processo e pelo Acordo de fevereiro de 2021.

os Estudos, esclarecendo as possíveis dúvidas, acolhendo e encaminhando demandas, preocupações e queixas que possam surgir. Além disso, **caso as pessoas atingidas solicitem, a equipe do Guaicuy poderá acompanhá-las durante todas as reuniões e atividades realizadas pelo Grupo EPA nas comunidades.** As reuniões do estudo, conduzidas pelo EPA são divididas em níveis, sendo:

Reunião de Nível 1 (RN1): planejada e executada pelo Grupo EPA para estabelecer o primeiro contato com a comunidade e é desenvolvida com to-

dos os representantes e líderes comunitários. A reunião é realizada preferencialmente de modo virtual, antes da Reunião Geral com a Comunidade (Nível 2) e tem o objetivo de gerar engajamento dos representantes comunitários aos estudos de ARSH. Para isso, há a apresentação das metodologias a serem aplicadas para a

executora da ARSH responsável pela comunicação com a comunidade, continuar o Levantamento das preocupações da comunidade com a saúde, e agendar a aplicação, caso necessário, dos questionários junto às comunidades/populações atingidas. Neste momento também será apresentada a estrutura do Questionário de Levanta-

FOTOGRAFIA Daniela Paolifello



execução e andamento dos estudos, identificação dos locais e estruturas disponíveis para a Reunião Geral, e continuidade do levantamento das preocupações da Comunidade com a saúde.

Reunião de Nível 2 (RN2): reunião presencial planejada e executada pelo Grupo EPA. Segundo o plano de trabalho, é voltada para estabelecer o contato com a comunidade, e é desenvolvida com todas as populações atingidas ou potencialmente atingidas para as quais foi previamente realizada a Reunião Nível 1. Tem o objetivo de: apresentar resumidamente as metodologias a serem aplicadas para sua execução, o andamento dos estudos em outros municípios, apresentar o interlocutor da equipe

de Informações de Saúde e Dados Expositivos e o Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Atividade do Guaicuy nas reuniões de nível 1 e 2: realizar conversa anterior com as pessoas atingidas sobre os Estudos, tirar dúvidas sobre o papel da ATI e orientá-las, conforme solicitado, para a participação na reunião. Durante a reunião: observação, relatoria interna e acompanhamento das pessoas atingidas.

Lembre-se: As Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) **não têm qualquer participação** na elaboração e realização destes Estudos. As ATIs são apenas informadas das atividades que o Grupo EPA realizará nas comunidades atingidas. Em caso de dúvidas, entre em contato com o Guaicuy!